

EDITORIAL

Dossiê: Gestão Escolar e os profissionais da área: desafios e perspectivas

Proponente: Profa. Dra. Maria Cecília Luiz – Departamento de Educação (DEd) - UFSCar

Caros leitores e leitoras,

É com muita alegria que divulgamos a 27^a edição da Revista Cadernos da Pedagogia (publicação on-line do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar).

A 27^a edição, a primeira de 2020, traz o Dossiê temático “**Gestão Escolar e os profissionais da área: desafios e perspectivas**” que foi organizado pela Profa. Dra. Maria Cecília Luiz. A publicação apresenta quinze artigos e um relato de experiência com temáticas voltadas para questões da Gestão escolar e os profissionais desta área. As questões teóricas e práticas da gestão escolar incluem toda a Educação Básica por meio de debates e as produções científicas que são muito importantes para o Curso de Licenciatura em Pedagogia e para os demais Cursos de Licenciaturas.

O primeiro artigo “**O papel da coordenação pedagógica no processo de democratização da escola pública**” apresenta algumas características do papel do coordenador pedagógico na gestão democrática da escola e as dificuldades presentes na organização do trabalho pedagógico da escola, considerando os diferentes aspectos dessas tarefas.

No segundo artigo “**O coordenador pedagógico: uma figura chave à aprendizagem dos estudantes beneficiários do Programa Bolsa Família**” evidencia a função do coordenador pedagógico como um articulador que harmonizar as relações no ambiente escolar e orienta as ações pedagógicas e desenvolve planos de formação para os professores. Assim, o artigo trata da importância da coordenação pedagógica, mais especificamente, na aprendizagem de estudantes beneficiários do programa bolsa família.

O terceiro artigo “**O que é ser um diretor na educação infantil?**” possui articulação entre os fundamentos teóricos das vivências na organicidade e da rotina institucional escolar, com direcionamento para a especificidade da profissão do diretor, principalmente no recorte da Educação Infantil.

O quarto artigo “**Os desafios da direção escolar na implementação de uma gestão democrática**” apresenta subsídios teóricos para se discutir como deve ser realizada uma gestão que corresponda à singularidade do trabalho escolar e a especificidade do processo pedagógico, contrária a uma administração que ignore as particularidades da educação. Para fins investigativos, analisa-se as funções de uma diretora dentro de uma instituição de educação infantil e seu papel na implementação de uma gestão democrática no âmbito da prática.

No quinto artigo “**Equipe gestora na Educação Especial: primeiros passos**” tem-se a perspectiva de identificar, compreender e analisar o processo da escola regular inclusiva no Brasil, a partir de documentos legais, bem como apresentar ações a serem praticadas pela equipe gestora quando se depara com a matrícula de alunos público-alvo da educação especial inseridos na escola.

O sexto artigo “**Individação e socialização no ambiente escolar: comunicação por meio da gestão democrática e participativa**” defende a ideia

de que a gestão escolar participativa, por meio da liderança compartilhada, pode promover ambiente comunicativo favorável para os processos de reconhecimento, socialização e individuação dos estudantes.

O sétimo artigo **“Escola de Educação Infantil e as meta do PNE (plano nacional de educação) e do PME (plano municipal de educação): um estudo de caso”** contextualiza como ocorre a discussão macro no tangente ao estabelecimento de metas para a Educação Infantil, por meio do Plano Municipal e, no contexto micro, nas ações observadas no cotidiano escolar.

O oitavo artigo **“Da administração centralizadora à gestão democrática: os paradigmas da gestão escolar”** apresenta uma análise sobre os paradigmas da gestão escolar desde o início do Séc. XX, apoiada nos princípios da administração científica até a gestão da atualidade, fundamentada nos princípios da gestão democrática. Fundamenta-se nos estudos bibliográficos dos teóricos da Administração Escolar e apresenta reflexões relacionando o caráter da gestão escolar aos aspectos políticos e sociais do seu tempo.

O nono artigo **“Gestão democrática e o projeto político pedagógico: participação e construção coletiva na escola”** traz a visão de diferentes autores e de referências teóricas com várias temáticas que são pertinentes à realidade da escola, dando enfoque à função do coordenador pedagógico. Assim, abordam-se pontos importantes para discussões referentes ao ambiente escolar, com reflexões sobre o trabalho pedagógico, a gestão democrática, a participação da escola e da comunidade, a elaboração coletiva do Projeto Político Pedagógico, a cultura escolar e o currículo.

O décimo artigo **“Conselho escolar e as questões da democracia representativa e participativa”** trata de alguns conceitos como: democracia, participação, democracia representativa e participativa, além de analisar como ocorre a participação (democracia) no funcionamento do Conselho Escolar e nas tomadas de decisão da escola.

O décimo primeiro artigo **“A importância do planejamento na gestão: a função do diretor escolar”** pontua a importância do planejamento escolar com a gestão escolar dentro de uma perspectiva de gestão democrático-participativa, destaca suas principais características, discute as funções atribuídas aos profissionais da educação e suas atuações, e discorre sobre cultura organizacional.

O décimo segundo artigo **“Gestão democrática e seus desafios no ensino público brasileiro”** estabeleceu um panorama do histórico político e social do país em torno de momentos marcantes para a política, sociedade e educação brasileira, a fim de compreender quais são os desafios de implementação da gestão democrática nas escolas públicas de Ensino Fundamental e Ensino Médio.

O décimo terceiro artigo **“O papel da gestão democrática na construção da identidade do sujeito”** versa sobre as implicações da gestão democrática na construção do conhecimento dos sujeitos (alunos), tomando como embasamento teórico a teoria crítica. Assim, elucida-se a forma como a gestão acontece na prática e a sua capacidade de impactar na construção da subjetividade do sujeito.

O décimo quarto artigo **“A presença da direção, supervisão, coordenação e mediação em uma gestão escolar democrática participativa”** trata da concepção da gestão democrática participativa e reflete sobre a função dos profissionais que fazem parte da gestão escolar – diretor, coordenador, supervisor

e mediador –, a organização e importância de cada um desses profissionais com vistas a formação continuada como oportunidade para atender as demandas do dia a dia escolar.

O décimo quinto artigo **“Desafios da gestão contra a evasão escolar no ensino médio das escolas públicas”** baseia-se na análise da problemática da evasão escolar nas escolas públicas da educação básica brasileiras e uma reflexão de como a gestão pode influenciar positivamente contra esse processo.

Obtivemos um Relato de experiência elaborado com perspectiva na Gestão e no mediador escolar: **“Mediação de conflitos: escola pública como um espaço de (re)construção coletiva”** em que as autoras contextualizam uma entrevista dada por uma professora da rede municipal de São Paulo que traz à tona a necessidade de expandir a mediação de conflitos para a comunidade escolar, dando oportunidade aos alunos de protagonizar espaços para resolução dos conflitos que lhes são inerentes.

Além do dossiê temático que faz parte desta edição, a revista *Cadernos da Pedagogia* publica mais **dois artigos de publicação contínua e duas resenhas:**

O artigo denominado **“Documentação pedagógica: do instrumento avaliativo a uma nova concepção de formação de professores da educação infantil”** compreende de que forma os professores da Educação Infantil, ao registrarem o cotidiano de suas práticas e da experiência de suas crianças, formam-se num contexto de observação, registro e reflexão, pilares para a construção da Documentação Pedagógica. Além de analisar as potencialidades desse tipo de registro, buscou-se valorizá-la como instrumento que visibiliza e valoriza a experiências das crianças e dos professores em contextos educativos.

No artigo **“Thomas Kuhn: uma transposição conceitual em ciências e no ensino de alunos surdos”** os autores pautam-se em uma abordagem qualitativa, com realização de um levantamento bibliográfico, partindo da obra *“A Estrutura das Revoluções Científicas”* de Thomas Kuhn e da contribuição de trabalhos acadêmicos para analisar o momento atual da Educação e Ensino de Ciências de alunos Surdos.

Nesta 27ª edição, ainda temos duas resenhas:

O livro de Otávio Júnior **“O Chefão lá do morro: outras leituras, outras representações”**; da Autêntica Editora, publicado em 2014 que cativa pelo enredo da história e por assim contemplar as ilustrações de Angelo Abu.

Além, da obra **“(Re)pensando as tecnologias na educação e seus sentidos tecnopoiéticos”**, organizada pelos autores Adilson Cristiano Habowski e Elaine Conte, publicada em 2019, reúne catorze artigos em uma coletânea, com o propósito de desvendar a atividade criadora do trabalho pedagógico, em termos de faculdade *tecnopoiética* (Álvaro Vieira Pinto), aprofundando experiências de ensino com as tecnologias em transformações reais.

Espero que tenham uma excelente leitura e que as investigações, assim como os estudos aprofundados na área da Gestão Escolar e seus profissionais sejam intensificadas.

Temos o compromisso público de difundir vários referenciais teóricos, conforme as perspectivas científicas e educacionais de cada autor.

Profa. Dra. Maria Cecília Luiz
Editora